



CRESCIMENTO INICIAL DE MAMONEIRA EM FUNÇÃO DO CLORETO DE MEPIQUAT E ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA

Silvia Capuani¹; João Paulo Gonsiorkiewicz Rigon¹; José Félix de Brito Neto²,
Napoleão Esberard de Macedo Beltrão² e Carlos Alberto Gonsiorkiewicz Rigon³

1. Eng^o Agr^o, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Agricultura, FCA/UNESP - Botucatu/SP – silviacapuani@fca.unesp.br; jprigon@fca.unesp.br; 2. Eng. Agr. Embrapa Algodão, – felix@cnpa.embrapa.br, napoleao.beltrao@gmail.com; 3. Graduando em Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria, campus de Frederico Westphalen UFSM/CESNORS ca_rigon@hotmail.com.

RESUMO - O crescimento demasiado das plantas pode reduzir o rendimento devido ao autossombreamento e à exportação excessiva de nutrientes não redirecionados aos drenos produtivos. O equilíbrio entre as partes vegetativas e reprodutivas tendência ao maior deslocamento de metabólitos para os frutos. Objetivou-se com este trabalho avaliar a utilização do regulador de crescimento via embebição das sementes sobre a biometria inicial e a germinabilidade da mamona com e sem adubação nitrogenada em cobertura. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Centro Nacional de Pesquisa do Algodão (CNPA). O tipo de solo utilizado é classificado em Cambissolo Háplico, O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados em arranjo fatorial 4 x 2, sendo quatro doses de regulador de crescimento e dois tratamentos referentes ao nitrogênio em cobertura de 100 Kg ha⁻¹, (presença e ausência) na forma de sulfato de amônia, com quatro repetições, totalizando 32 unidades experimentais. As soluções foram compostas pela embebição de Cloreto de Mepiquat, considerando utilização de 15 Kg ha⁻¹ de sementes da cultivar BRS Energia conforme sua massa, servindo como base para cálculo as dosagens equivalentes de: 0; 50; 100 e 150 mL ha⁻¹. Antecedendo a semeadura, parte das sementes foram embebidas por período de 2 horas e utilizadas para o teste de germinação e índice de velocidade de emergência. O restante das sementes foram semeadas em vasos com volume de 20 L, sendo a umidade mantida diariamente próxima a capacidade de campo, outrora mensurada (60%). Foram realizadas cinco avaliações de crescimento nos do 20^o ao 40^o dia após emergência referente as variáveis: altura de planta, diâmetro do colo, número de folhas e área foliar. No último período de avaliação, procedeu-se a leitura do índice de clorofila com clorofilômetro portátil e mensuração da massa seca de parte aérea e radicular. Observa-se que tanto para altura, bem como para o diâmetro do colo, as doses crescentes de regulador de crescimento influenciaram na redução progressiva nos valores biométricos, havendo ainda divergência principalmente posterior a segunda avaliação, realizada aos 25 dias após emergência na mamoneira. Em relação a estatura da planta, as doses demonstraram certa equidistância entre os valores, sendo que em 150 ml ha⁻¹ proporcionou a menor altura. Em relação ao diâmetro do colo, houve redução nos valores conforme as doses crescentes de regulador de crescimento, diferindo principalmente do controle. Conclui-se que a utilização do cloreto de mepiquat na cultura da mamona, nas doses utilizadas, pode ser realizada através da embebição das sementes para redução da estatura da planta, sem influência no vigor e germinação das sementes.

Palavras-chave: clorofilômetro, pigmentos clorofilianos, calibração.